



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

DQGRAD • Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação

**ANEXO I
PLANO DE QUALIDADE DO CURSO****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Educação Física licenciatura

Modalidade: Presencial

Campus: Pinheiro

Centro: Centro de Ciências e Pinheiro

Coordenador(a): Eder Rodrigo Mariano
Coordenadora adjunta: Elayne Silva de Oliveira

E-mail institucional: edfpinheiro@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

A criação do Curso de Licenciatura em Educação Física no Centro de Ciências de Pinheiro (CCPI/UFMA) representou um marco educacional significativo, sendo o primeiro curso da área a ser implantado no interior do estado do Maranhão. A decisão de estabelecer essa graduação surgiu como resposta direta a uma profunda carência de profissionais qualificados na região, configurando o resgate de uma dívida social com a população maranhense.

O processo de criação do curso baseou-se na vasta experiência acumulada pela Universidade Federal do Maranhão, que já contava com mais de 35 anos de atuação na área e havia formado mais de 1.600 alunos em seu campus da capital. Naquele período, a escassez de oportunidades era evidente: existiam apenas cinco cursos de Educação Física em todo o estado, sendo quatro deles oferecidos por instituições privadas. Essa realidade contrastava com o cenário nacional, que havia experimentado uma grande expansão na oferta de cursos a partir do

final dos anos 1990.

A escolha do município de Pinheiro para sediar o curso foi estratégica e fundamentada em análises socioeconômicas. Localizada na Mesorregião Norte Maranhense e reconhecida como o principal polo de desenvolvimento da Microrregião da Baixada Maranhense, a cidade apresentava indicadores que demandavam intervenção educacional urgente. O município figurava na 20ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado e possuía uma economia baseada primordialmente no setor terciário e em atividades primárias, com baixo índice de industrialização. Além disso, apesar do aumento na oferta de ensino superior na década anterior, Pinheiro ainda sofria com uma grave carência de cursos nas áreas de saúde, ciências e tecnologias.

Diante desse cenário, o curso foi estruturado para atender às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para a Formação de Professores da Educação Básica. Seu projeto pedagógico foi concebido para ser flexível e ajustável às necessidades locais, garantindo a mesma qualidade e rigor acadêmico da sede, mas com a vantagem fundamental de permitir que os jovens da Baixada Maranhense pudessem ter acesso ao ensino superior público de qualidade sem a necessidade de migrar para a capital.

O objetivo central do projeto foi formar professores capacitados não apenas para exercer a docência na Educação Básica, mas também para formular projetos pedagógicos, realizar pesquisas e disseminar conhecimento de forma ética e comprometida com as demandas específicas da sociedade local.

Atualmente, sob a coordenação do professor Dr. Éder Rodrigo Mariano, o curso consolida sua trajetória acadêmica. Os dados referentes ao ano de 2025 ilustram a dinâmica atual do programa: registraram-se 49 discentes ingressantes, deste oito desistiram do curso, representando uma evasão de 16,32% referente ao número de ingressos em 2025. No que tange à formação profissional, o curso formou um total de 34 egressos no referido ano, sendo 11 concluintes no primeiro semestre (2025.1) e 23 no segundo semestre (2025.2), reafirmando seu papel na qualificação de recursos humanos para a região.

No que tange à qualificação e ações desenvolvidas pelo corpo docente e técnico deste curso, nota-se um perfil de atuação robusto, predominantemente voltado para a pesquisa acadêmica, com níveis variados de envolvimento em projetos de ensino e extensão. O quadro atual é composto por 10 professores (oito doutores e dois mestres), e um servidor técnico administrativo. Esses professores somam um total de 73 participações em

projetos cadastrados (pesquisa, ensino e extensão).

Observa-se uma clara concentração de esforços na área de pesquisa científica (83,6% dos projetos), o que corrobora com a quantidade de grupos de pesquisas ativos no curso (seis), com envolvimento de 80% do corpo docente nas atividades desses grupos. Os projetos de pesquisas analisados, em conjunto, abordam cinco áreas temáticas principais, a saber: 1) Atividade física e saúde cardiovascular e metabólica; 2) Gênero, diversidade e inclusão social; 3) Cultura corporal, ancestralidade e territorialidade; 4) Atividade física, esporte e saúde na população idosa e 5) Atividade física, lazer e qualidade de vida em populações específicas. Esses dados evidenciam um grupo de docentes proativo na proposição e condução de linhas de pesquisa independentes e diversificadas.

Por outro lado, as atividades de extensão (4,1% dos projetos) e ensino (12,3% dos projetos) apresentam uma participação mais restrita quando comparadas à pesquisa. Apenas quatro docentes registram envolvimento em projetos de extensão e ensino. A maioria do corpo docente permanente não possui projetos de ensino ou extensão cadastrados no sistema, sugerindo uma alocação prioritária de carga horária para a pesquisa *stricto sensu*.

Esse cenário reflete a situação de infraestrutura do curso, que atualmente conta com espaços de sala de aula, um laboratório, uma sala de dança, uma sala de lutas e um campo de Futebol Society, não havendo espaço seguro para prática de modalidades esportivas de quadra e ausência de uma piscina para oferta de atividades aquáticas. e carece de espaços físicos específicos para prática diversificada, com modalidades esportivas de praia, modalidades de marca, de rede e raquete. Ressalta-se que esses espaços ausentes no curso são primordiais para o planejamento e oferta de atividades de ensino e extensionistas, o que poderia aumentar o engajamento dos docentes e discentes, bem como ajudar a reduzir a taxa de evasão do curso.

Além das atividades listadas anteriormente, a coordenação do curso reserva uma semana do calendário acadêmico para realização de atividades curriculares obrigatórias, defesas de trabalhos de conclusão de curso e apresentação de relatórios de estágio. Nessa ocasião, todos os docentes e discentes são convidados a participar do máximo de apresentações possíveis, a fim de vivenciarem experiências em diversas áreas temáticas para atuação do licenciado em Educação Física.

Em relação às atividades extracurriculares, este corpo docente promoveu organização e execução de duas edições (2023 e 2025) do Congresso de Educação Física da Baixada Maranhense - CEFBAM) e quatro edições de atividades recreativas em alusão ao Dia Mundial do Lazer. Ambos os eventos demonstram bastante engajamento

da maioria do corpo docente e discente e técnico administrativo.

Potencialidades do curso

O curso destaca-se por seu corpo docente altamente qualificado (8 doutores e 2 mestres) e sua forte vocação para a produção científica. Com 83,6% de seus projetos voltados à pesquisa e seis grupos de investigação ativos, o programa demonstra notável liderança acadêmica. As cinco linhas temáticas principais refletem uma atuação proativa, alinhada às demandas regionais da Baixada Maranhense. O engajamento extraclasses, evidenciado na organização de eventos como o Congresso de Educação Física da Baixada Maranhense (CEFBAM), reforça a vitalidade acadêmica do curso.

Desafios

A principal fragilidade institucional reside no forte desequilíbrio entre pesquisa, ensino e extensão. Enquanto a pesquisa concentra quase a totalidade dos esforços (83,6%), as atividades de ensino (12,3%) e, sobretudo, de extensão (4,1%) são marginais. Apenas quatro dos dez professores atuam nessas áreas. Sendo o primeiro curso da região criado para resgatar uma "dívida social", a escassez de projetos de extensão comunitária compromete o vínculo direto com a sociedade local. É imperativo que a excelência da pesquisa seja capilarizada para fomentar a inovação pedagógica e a intervenção social.

O curso tem apresentado um aumento no número de formandos 34 egressos no mesmo ano (11 em 2025.1 e 23 em 2025.2), e atualmente possui 192 alunos ativos, mesmo assim, a permanência do discente tem sido um desafio e é um reflexo de possíveis problemas estruturais, pedagógicos ou socioeconômicos. Em uma região como Pinheiro, caracterizada por baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e carência histórica de ensino superior, a evasão pode estar fortemente ligada a vulnerabilidades financeiras dos estudantes, dificuldades de adaptação acadêmica, descompasso entre as expectativas profissionais e a matriz curricular ou decepção pela infraestrutura fragilizada do curso.

Recomendação Estratégica: A gestão do curso deve implementar políticas de assistência estudantil, nivelamento acadêmico, programas de mentoria e a expansão de projetos de ensino e extensão (que aumentam o engajamento e o senso de pertencimento do aluno) são medidas essenciais para aumentar as taxas de conclusão e garantir a eficácia social do curso na Baixada Maranhense.

Assim o presente projeto de qualidade de curso, tem como objetivo geral, promover a qualificação do curso por meio do fortalecimento do desempenho acadêmico e da permanência estudantil, da ampliação das condições estruturais para as práticas esportivas e da integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando aumentar a produção acadêmica e o percentual de estudantes concluintes no tempo regular de integralização.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Elevar o desempenho acadêmico e a permanência estudantil no curso, por meio da redução das taxas de evasão e retenção, ampliando o percentual de estudantes concluintes no tempo regular de integralização.

Articular institucionalmente a ampliação e implementação de espaços e equipamentos essenciais às práticas esportivas, visando suprir lacunas estruturais e qualificar as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Estruturar ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a produção acadêmica com participação discente e sua vinculação às disciplinas do curso.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo relacionado	Indicador	Situação atual	Meta	Meta final	Fonte do dado
Diminuir a evasão e retenção	Taxas de evasão e retenção (%)	13,9% evasão e 28,7% retenção disciplina	reduzir em 10% as taxas de evasão e de retenção	reduzir em 15% as taxas de evasão e de retenção	Relatório Qualigrad
Elevar diplomação	Índice de sucesso da graduação	83,3%	88%	90%	SIGAA
Integrar ensino, pesquisa e extensão	Quantidade de discentes envolvidos em pesquisa e extensão	3 o quantitativo de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e 4 quantitativo de alunos envolvidos em projetos de extensão	5 o quantitativo de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e 6 quantitativo de alunos envolvidos em projetos de extensão	5 o quantitativo de alunos envolvidos em projetos de pesquisa e 8 quantitativo de alunos envolvidos em projetos de extensão	SIGAA

4. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Elevar desempenho e diminuir permanência estudantil no curso.	Reorganizar disciplinas do 1º e 3º semestre, levando em consideração uma maior adequação curricular que auxilie o discente a avançar e finalizar o curso, mediante o estado atual de desafios acadêmicos.	NDE	Segundo semestre de 2026 a 2027	Redução da reprovação e evasão inicial: Espera-se o aumento de 05 por cento de discentes que estavam evadidos no curso com relação ao estado atual. E aumento de dez por cento

				em dois anos.
Elevar desempenho e diminuir permanência estudantil	Mapear e identificar estudantes com pendências e propor plano de conclusão em médio prazo.	Coordenação	Segundo semestre de 2026 a 2027	Aumento de concluintes e redução de pendências: Espera-se a redução de 05 por cento do estado atual de discentes com pendências no primeiro ano. E de 10 por cento em dois anos.
Elevar desempenho e diminuir permanência estudantil no curso.	Mapear e Identificar dificuldades e implementar ações de apoio (nivelamento e monitoria)	Coordenação e colegiado	2026	Redução da reprovação: Redução de 05 por cento do estado atual de discentes com reprovação no primeiro ano. E redução de dez por cento em dois anos.
Ampliar infraestrutura esportiva	Solicitar melhoria da infraestrutura esportiva	Coordenação e colegiado	Segundo semestre de 2026 a 2027	Melhoria das condições de ensino: Espera-se da Instituição a melhoria de 40 por cento da infraestrutura esportiva no primeiro ano. E de 60 por cento em dois anos. .
Integrar ensino, pesquisa e extensão	Ampliar participação discente em eventos e editais (Monitoria, PIBIC e extensão)	Coordenação e docentes	2026–Contínuo	Aumento da produção acadêmica: Espera-se o aumento de 05 por cento do estado atual de discentes no que tange produções acadêmicas como resultados da participação em projetos. E de dez por cento em dois anos.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Não implementar o PPC novo no prazo	Alta	Alto	Planejamento antecipado das etapas de reformulação, com alinhamento contínuo entre NDE, colegiado e PROEN.	Caso haja devolução ou atraso, realizar ajustes prioritários e readequar o cronograma de implementação.	Coordenação do Curso / NDE / PROEN
Baixa efetividade do	Média	Alto	Acompanhamen	Caso não haja	Coordenação de

plano de conclusão (não aumento do sucesso acadêmico)			to individualizado, com planos de conclusão personalizados, orientação acadêmica e comunicação ativa com os estudantes.	adesão, realizar convocação formal, reforçar o acompanhamento e ajustar o plano com apoio institucional.	curso
Não atendimento à solicitação de melhoria da infraestrutura esportiva	Alto	Alto	Articulação institucional contínua com a Reitoria, elaboração de justificativas técnicas e busca de parcerias externas para fortalecimento da demanda.	Caso não haja investimento, otimizar o uso dos espaços existentes e firmar parcerias para utilização de outros equipamentos	Coordenação do Curso / Direção do Centro / Reitoria

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

• Ensino e Pesquisa:

Inserção das temáticas e resultados das pesquisas desenvolvidas pelos docentes nas disciplinas do curso, com utilização de dados regionais e envolvimento dos discentes em atividades investigativas, especialmente nas áreas já consolidadas do curso.

• Ensino e Extensão:

Ampliação da participação discente em projetos de extensão e sua articulação com componentes curriculares, utilizando essas experiências como estratégia de fortalecimento da formação, engajamento estudantil e redução da evasão.

• Pesquisa e Extensão:

Incentivo à criação de projetos de extensão vinculados às linhas de pesquisa existentes, promovendo maior equilíbrio entre as dimensões acadêmicas e ampliando a atuação do curso junto à comunidade local.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação do Curso

A autoavaliação do curso será realizada por meio dos formulários institucionais disponibilizados pela DQGRAD, conforme orientações constantes no Ofício nº 5/2025 (Processo SEI nº 23115.037507/2025-93), contemplando as dimensões discente, docente e técnico-administrativa.

A análise dos dados será conduzida pela Coordenação do Curso, em articulação com o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a finalidade de subsidiar o planejamento, monitoramento e reorientação

das ações previstas no Plano de Qualidade do Curso (PQC).

Ressalta-se que os resultados dos formulários institucionais serão incorporados a este item após sua disponibilização pela SQGRAD.

Dimensão Discente

(Aguardando resultados dos formulários institucionais)

Encaminhamentos:

- Fortalecer ações de nivelamento e monitoria, especialmente nos períodos iniciais do curso;
- Ampliar a inserção discente em projetos de pesquisa e extensão;
- Articular melhorias na infraestrutura voltada às práticas esportivas.

Dimensão Docente

(Aguardando resultados dos formulários institucionais)

Encaminhamentos:

- Incentivar a ampliação de projetos de ensino e extensão;
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas disciplinas do curso;
- Buscar melhorias nas condições estruturais que impactam as atividades práticas.

Dimensão Técnico-Administrativa

(Aguardando resultados dos formulários institucionais)

Encaminhamentos:

- Aprimorar as condições de suporte administrativo ao curso;
- Fortalecer a organização e o fluxo das demandas operacionais;
- Articular melhorias na infraestrutura de apoio às atividades acadêmicas.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Descreva os principais aprendizados obtidos e propostas de continuidade ou ajustes para o próximo PQC

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente

EDER RODRIGO MARIANO

Data: 24/04/2026 15:52:07-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 24/04/2026

